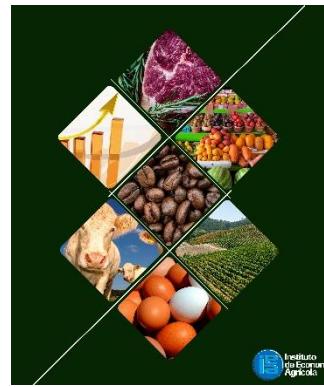


v. 21, n. 1, janeiro 2026



Valor da Produção Agropecuária Paulista: resultado preliminar de 2025

A estimativa preliminar de 2025 contabilizou o montante de R\$171,61 bilhões, uma ligeira elevação no VPA de 0,55% em termos reais comparado ao obtido com a estimativa final de 2024 que foi de R\$170,67 bilhões (Tabela 1)¹. Observações preliminares indicam que há tendência de prevalência desse crescimento impulsionada pelo vetor preços frente ao vetor produção.

O bom desempenho da carne bovina e de frango, café beneficiado, soja, ovos e leite foi em magnitude capaz de compensar as substanciais quedas observadas na cana-de-açúcar e laranja para indústria (produção e preços em ambos os casos), dois dos mais proeminentes cultivos paulistas, resultando nessa estabilidade para o VPA preliminar 2025.

Os dados utilizados para a estimativa de cálculo são os preços recebidos pela agropecuária paulista de 50 cadeias selecionadas de origem vegetal e animal, em um comparativo dos intervalos de janeiro a dezembro de 2024 e a contabilizada para o período de janeiro a julho de 2025.

Foram realizados ajustes metodológicos na origem de dados primários (cadeia das proteínas animais)² com revisão na sistemática de obtenção dos valores atualizados para as séries nominais³. Para a comparação de preços entre os períodos, os valores nominais mensais provenientes da estatística Preços Médios Mensais Recebidos pelos Agricultores Paulistas (PMR), publicados mensalmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), estão corrigidos para o julho de 2025 por meio do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE). Após a correção, foi calculada a média simples dos preços de cada produto para a estimativa preliminar do VPA de 2025 e da estimativa final do VPA de 2024 (recálculo). Deste modo, nos artigos publicados anteriormente, o valor do VPA 2024 é inferior ao apresentado no presente artigo.

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2024 e 2025

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2024	2025	2024	2025	Var.%	2024	2025	Var.%
Cana-de-açúcar	t	1	1	142,54	139,24	-2,32	409.649.634	396.417.705	-3,23
Carne bovina	15 kg	3	2	264,41	306,86	16,05	70.931.527	73.806.968	4,05
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	2	3	84,59	80,85	-4,42	223.147.056	189.574.031,00	-15,05
Carne de frango	kg	4	4	7,14	7,18	0,56	1.843.924,826	1.910.105.956	3,59
Café beneficiado	sc. 60 kg	6	5	1.442,49	2.121,80	47,09	4.655.944	4.523.792	-2,84
Soja	sc. 60 kg	5	6	130,79	130,08	-0,54	59.464.792	68.740.669	15,60
Ovo de galinha	cx. 30 dz.	7	7	146,20	155,20	6,16	43.279.307	46.593.347	7,66
Leite	litro	9	8	2,58	2,73	5,81	1.683.706.000	1.740.406.000	3,37
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	8	9	104,95	102,33	-2,50	50.653.013	43.032.142	-15,05
Milho	sc. 60 kg	11	10	61,22	67,62	10,45	51.766.390	59.166.520	14,30
Tomate para mesa	25 kg	12	11	72,99	76,38	4,64	35.798.765	36.635.662	2,34
Carne suína	15 kg	15	12	189,38	205,57	8,55	12.660.270	12.645.048	-0,12
Amendoim em casca	sc. 25 kg	13	13	124,31	99,17	-20,22	20.573.227	25.117.329	22,09
Banana	cx. 21 kg	14	14	48,62	40,95	-15,78	51.544.688	46.247.658	-10,28
Batata	sc. 50 kg	10	15	167,93	79,13	-52,88	22.968.348	22.915.920	-0,23
Limão	cx. 27 kg	16	16	34,58	38,19	10,44	41.473.281	43.742.888	5,47
Borracha	kg	18	17	4,10	5,73	39,76	245.057.741	266.214.714	8,63
Uva para mesa	kg	17	18	8,17	7,39	-9,55	158.997.467	145.599.022	-8,43
Tangerina	cx. 26 kg	20	19	80,22	84,28	5,06	10.859.315	12.748.638	17,40
Alface	kg	27	20	3,59	3,81	6,13	134.683.541	228.804.768	69,88
Manga	kg	24	21	3,68	3,66	-0,54	158.009.929	208.516.055	31,96
Mandioca para indústria	t	22	22	502,37	499,21	-0,63	1.396.932	1.493.163	6,89
Abacate	kg	23	23	2,89	3,54	22,49	223.019.819	205.608.854	-7,81
Trigo	sc. 60 kg	26	24	86,29	92,60	7,31	5.840.673	5.566.556	-4,69
Repolho	kg	28	25	3,28	2,97	-9,45	139.251.615	167.214.780	20,08
Tilápia	kg	25	26	9,70	9,14	-5,77	52.644.607	54.169.800	2,90
Feijão	sc. 60 kg	21	27	271,85	228,91	-15,80	3.026.199	1.944.520	-35,74
Mandioca para mesa	23 kg	31	28	24,08	28,29	17,48	12.895.288	12.890.738	-0,04
Sorgo	sc. 60 kg	33	29	49,13	54,74	11,42	5.575.116	6.455.818	15,80
Caqui	kg	30	30	4,49	5,15	14,70	71.467.513	68.385.733	-4,31
Pimentão	kg	32	31	5,20	4,98	-4,23	54.456.492	60.428.340	10,97
Morango	kg	38	32	21,09	24,64	16,83	8.145.880	8.719.636	7,04
Goiaba para mesa	kg	34	33	4,03	4,33	7,44	61.718.354	45.613.089	-26,09
Melancia	kg	36	34	1,79	1,85	3,35	112.155.100	105.191.000	-6,21
Cenoura	kg	35	35	2,81	2,52	-10,32	75.480.325	74.235.800	-1,65
Algodão em caroço	15 kg	46	36	67,62	66,39	-1,82	1.199.086	2.728.648	127,56
Beterraba	kg	37	37	2,30	2,00	-13,04	85.691.928	87.586.826	2,21
Batata doce	kg	29	38	1,74	1,23	-29,31	191.672.780	140.709.960	-26,59
Abobrinha	kg	40	39	2,48	2,76	11,29	55.529.140	54.491.740	-1,87
Abacaxi	kg	39	40	3,44	3,21	-6,69	47.660.500	42.257.400	-11,34
Figo para mesa	cx. 1,2 kg	41	41	16,85	16,82	-0,18	7.470.400	7.227.349	-3,25
Abóbora	kg	44	42	1,98	1,84	-7,07	49.700.800	61.509.160	23,76
Goiaba para indústria	kg	45	43	1,03	1,19	15,53	85.930.630	83.088.374	-3,31
Cebola	kg	19	44	3,17	0,75	-76,34	281.304.500	126.667.000	-54,97
Maracujá	kg	42	45	5,89	5,26	-10,70	18.130.672	17.132.272	-5,51
Tomate para indústria	kg	48	46	0,29	0,32	10,34	225.401.700	257.464.500	14,22
Arroz em casca	sc. 60 kg	47	47	149,18	122,67	-17,77	533.004	653.085	22,53
Mel	kg	49	48	12,42	13,81	11,19	5.145.469	5.145.469	0,00
Pêssego para mesa	kg	43	49	10,22	11,30	10,57	9.666.426	4.881.048	-49,51
Triticale	sc. 60 kg	50	50	65,49	70,44	7,56	459.440	96.888	-78,91
Casulo	kg	51	51	30,26	29,70	-1,85	93.190	93.190	0,00
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços		Var.%	Índice de produção		Var.%
Produtos para indústria				100,00	101,74	1,74	100,00	94,55	-5,45
Produtos animais				100,00	108,58	8,58	100,00	104,12	4,12
Grãos e fibras				100,00	98,05	-1,95	100,00	113,46	13,46
Frutas frescas				100,00	98,58	-1,42	100,00	93,38	-6,62
Olerícolas				100,00	74,61	-25,39	100,00	102,33	2,33
Total				100,00	101,43	1,43	100,00	99,13	-0,87
Total sem cana-de-açúcar				100,00	103,35	3,35	100,00	100,33	0,33

¹Estimativa preliminar.

²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2024, e de janeiro a julho para 2025.

³Corrigido pelo IPCA de julho de 2025.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço médio, produção e valor total da produção agropecuária, estado de São Paulo, 2024 e 2025

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção			
	2024	2025	Var.%	2024	% acum.	2025	% acum.
Cana-de-açúcar	58.391.458.773,34	55.197.201.279,02	-5,47	34,21	34,21	32,16	32,16
Carne bovina	18.755.005.054,07	22.648.406.200,48	20,76	10,99	45,20	13,20	45,36
Laranja para indústria	18.876.009.453,60	15.327.060.425,09	-18,80	11,06	56,26	8,93	54,29
Carne de frango	13.165.623.259,55	13.714.560.764,08	4,17	7,71	63,98	7,99	62,28
Café beneficiado	6.716.152.372,07	9.598.582.502,14	42,92	3,94	67,91	5,59	67,88
Soja	7.777.400.119,52	8.941.786.176,69	14,97	4,56	72,47	5,21	73,09
Ovo de galinha	6.327.434.633,70	7.231.287.413,96	14,28	3,71	76,18	4,21	77,30
Leite	4.343.961.480,00	4.751.308.380,00	9,38	2,55	78,72	2,77	80,07
Laranja para mesa	5.316.033.686,10	4.403.479.101,20	-17,17	3,11	81,84	2,57	82,63
Milho	3.169.138.401,93	4.000.840.068,87	26,24	1,86	83,69	2,33	84,97
Tomate para mesa	2.612.951.820,86	2.798.231.825,37	7,09	1,53	85,22	1,63	86,60
Carne suína	2.397.601.932,56	2.599.442.517,36	8,42	1,40	86,63	1,51	88,11
Amendoim em casca	2.557.457.885,67	2.490.885.516,94	-2,60	1,50	88,13	1,45	89,56
Banana	2.506.102.751,04	1.893.841.577,52	-24,43	1,47	89,59	1,10	90,67
Batata	3.857.074.679,64	1.813.336.749,60	-52,99	2,26	91,85	1,06	91,72
Limão	1.434.146.056,98	1.670.540.892,72	16,48	0,84	92,70	0,97	92,70
Borracha	1.004.736.738,10	1.525.410.308,36	51,82	0,59	93,28	0,89	93,59
Uva para mesa	1.299.009.305,39	1.075.976.772,58	-17,17	0,76	94,04	0,63	94,21
Tangerina	871.134.225,24	1.074.455.233,43	23,34	0,51	94,56	0,63	94,84
Alface	483.513.911,47	871.746.166,08	80,29	0,28	94,84	0,51	95,35
Manga	581.476.538,72	763.168.761,30	31,25	0,34	95,18	0,44	95,79
Mandioca para indústria	701.776.728,84	745.401.701,55	6,22	0,41	95,59	0,43	96,23
Abacate	644.527.276,91	727.855.343,16	12,93	0,38	95,97	0,42	96,65
Trigo	503.991.673,17	515.463.085,60	2,28	0,30	96,26	0,30	96,95
Repolho	456.745.297,20	496.627.896,60	8,73	0,27	96,53	0,29	97,24
Tilápia	510.652.687,90	495.111.972,00	-3,04	0,30	96,83	0,29	97,53
Feijão	822.672.062,24	445.120.004,52	-45,89	0,48	97,31	0,26	97,79
Mandioca para mesa	310.518.538,90	364.678.979,79	17,44	0,18	97,49	0,21	98,00
Sorgo	273.905.449,08	353.391.469,66	29,02	0,16	97,65	0,21	98,21
Caqui	320.889.133,37	352.186.524,95	9,75	0,19	97,84	0,21	98,41
Pimentão	283.173.758,40	300.933.133,20	6,27	0,17	98,01	0,18	98,59
Morango	171.796.609,20	214.851.831,04	25,06	0,10	98,11	0,13	98,71
Goiaba para mesa	248.724.966,23	197.504.676,24	-20,59	0,15	98,26	0,12	98,83
Melancia	200.757.629,00	194.603.350,00	-3,07	0,12	98,37	0,11	98,94
Cenoura	212.099.713,25	187.074.216,00	-11,80	0,12	98,50	0,11	99,05
Algodão em caroço	81.082.195,32	181.154.940,72	123,42	0,05	98,54	0,11	99,15
Beterraba	197.091.434,40	175.173.652,80	-11,12	0,12	98,66	0,10	99,26
Batata doce	333.510.637,89	173.073.250,80	-48,11	0,20	98,86	0,10	99,36
Abobrinha	137.712.267,20	150.397.202,40	9,21	0,08	98,94	0,09	99,44
Abacaxi	163.952.120,00	135.646.254,00	-17,26	0,10	99,03	0,08	99,52
Figo para mesa	125.876.240,00	121.564.015,73	-3,43	0,07	99,11	0,07	99,59
Abóbora	98.407.584,00	113.176.854,40	15,01	0,06	99,16	0,07	99,66
Goiaba para indústria	88.508.548,90	98.875.165,06	11,71	0,05	99,22	0,06	99,72
Cebola	891.735.265,00	95.000.250,00	-89,35	0,52	99,74	0,06	99,77
Maracujá	106.789.658,08	90.115.750,72	-15,61	0,06	99,80	0,05	99,83
Tomate para indústria	65.366.493,00	82.388.640,00	26,04	0,04	99,84	0,05	99,87
Arroz em casca	79.513.536,72	80.113.936,95	0,76	0,05	99,89	0,05	99,92
Mel	63.906.724,98	71.058.926,89	11,19	0,04	99,92	0,04	99,96
Pêssego para mesa	98.790.873,72	55.155.836,75	-44,17	0,06	99,98	0,03	99,99
Triticale	30.088.725,60	6.824.790,72	-77,32	0,02	100,00	0,00	100,00
Casulo	2.819.929,40	2.767.743,00	-1,85	0,00	100,00	0,00	100,00
Total	170.670.806.837,45	171.614.840.028,04	0,55	-	-	-	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	85.844.009.107,85	82.574.920.021,22	-3,81	50,30	50,30	48,12	48,12
Produtos animais	45.567.005.702,16	51.513.943.917,77	13,05	26,70	77,00	30,02	78,13
Grãos e fibras	15.295.250.049,25	17.015.579.990,67	11,25	8,96	85,96	9,91	88,05
Frutas frescas	14.090.007.069,98	12.970.945.921,34	-7,94	8,26	94,21	7,56	95,61
Olerícolas	9.874.534.908,21	7.539.450.177,04	-23,65	5,79	100,00	4,39	100,00
Total	170.670.806.837,45	171.614.840.028,04	0,55	100,00	-	100,00	-
Total sem cana-de-açúcar	112.279.348.064,11	116.417.638.749,02	3,69	65,79	-	67,84	-

¹Estimativa preliminar.

Fonte: Dados da pesquisa.

Os dados de produção, obtidos através dos cinco levantamentos anuais de previsão e estimativas de safra efetuados pelo IEA, em conjunto com a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA)^{4,5,6} foram agrupados em: Produtos para a indústria; Produtos de origem animal; Grãos e fibras; Frutas frescas; e Produtos olerícolas. O cálculo das variações do VPA conforma os índices de preços e quantidades construídos pela fórmula de Fisher (base 2020 = 100)⁷.

O desempenho econômico das 50 principais cadeias produtivas paulistas indica estabilidade, com pequenas alterações no *ranking* de participação no VPA dos 10 principais produtos compostos na atual estimativa, em ordem declinante, por: cana-de-açúcar, carne bovina, laranja para indústria, carne de frango, café beneficiado, soja, ovo de galinha, leite, laranja de mesa e milho.

Considerando apenas os produtos vegetais (seis produtos) desse conjunto dos 10 mais relevantes, o VPA somou R\$97,47 bilhões, ou seja, 56,79% do total obtido pela agropecuária paulista. Por sua vez, a produção animal (quatro produtos), ranqueada entre os 10 primeiros, alcançou R\$48,34 bilhões, ou seja, 28,17%. Portanto, o conjunto de cadeias contabiliza 84,96% do total apurado.

Ao acrescentar o tomate para mesa, a carne suína, o amendoim em casca, a banana e a batata, amplia-se a lista para os 15 primeiros ranqueados, agregando-se outros R\$11,59 bilhões ao VPA que, somado aos 10 primeiros calculados, contabiliza 91,72% do total.

Compete relacionar os principais destaques em altas e baixas do VPA que não compõem os já relacionados: as altas percentuais mais expressivas nesse cálculo prévio foram contabilizadas para a alface e o algodão em caroço, com incrementos de R\$388,23 milhões e de R\$100,07 milhões, respectivamente. Em contrapartida, as maiores baixas percentuais registraram-se para o pêssego e para o triticale, com perdas de R\$43,63 milhões e R\$23,26 milhões, respectivamente.

O grupo Produtos para indústria reduziu o VPA em R\$3,27 bilhões, queda de 3,81%, reflexo principalmente da diminuição simultânea nos preços e na produção de cana-de-açúcar e laranja para indústria, que juntas representam 85,33% do VPA desse grupo. No segmento de Olerícolas, a retração foi de R\$2,36 bilhões, queda de 23,65% neste grupo, decorrente notadamente da diminuição nos preços e na produção de cebola e batata, esta última responsável por quase 25% do VPA. Entre as Frutas frescas, a redução somou R\$1,1 bilhão, queda de 7,94% neste grupo, influenciada principalmente pelas oscilações negativas de preço e produção da laranja para mesa e da banana, produtos que respondem por 48,55% do VPA. Já o grupo Grãos e fibras foi o único com resultado positivo nos produtos de origem vegetal, acrescentando R\$508 milhões ao VPA,

incremento de 11,25% neste grupo, principalmente em função do bom resultado do milho e soja, que juntos têm participação de 76,06% no VPA do seu grupo (Tabela 2).

O grupo de produtos de origem animal apresentou uma evolução de 13,05%, o que representa R\$5,95 bilhões de majoração no seu VPA, influenciada pelas altas de preço e produção da carne bovina, ovos e leite, que representam 67,23% do VPA do seu grupo.

Tabela 2 - Valor da produção estimado por grupo de produtos vegetais e indústria, 2024 e preliminar de 2025¹

Grupo de produtos	VPA 2024 final	VPA 2025 preliminar	(em R\$) Var. %
Produtos p/ indústria	85.844.009.107,85	82.574.920.021,22	-3,81
Produtos animais	45.567.005.702,16	51.513.943.917,77	13,05
Grãos e fibras	15.295.250.049,25	17.015.579.990,67	11,25
Frutas frescas	14.090.007.069,98	12.970.945.921,34	-7,94
Olerícolas	9.874.534.908,21	7.539.450.177,04	-23,65
Total	170.670.806.837,45	171.614.840.028,04	0,55
Total sem cana-de-açúcar	112.279.348.064,11	116.417.638.749,02	3,69

¹Valores corrigidos pelo IPCA (07/2025).

Fonte: Dados da pesquisa.

PRODUTOS PARA INDÚSTRIA

A cana-de-açúcar tem posição consolidada no estado de São Paulo, ocupando a primeira colocação do *ranking*, com VPA estimado de R\$55,20 bilhões, 5,47% menor do que em 2024. Sua produção aponta para leve redução (-3,23%), em parte em função da redução de produtividade (idade do canavial associada a estiagens prolongadas). Ademais, o preço recebido pelos canavieiros oscilou negativamente (-2,32%), pressionado pela oferta em países grandes competidores no mercado internacional como Índia e Tailândia.

A laranja destinada à indústria ocupou a terceira posição no *ranking*, com VPA preliminar de R\$15,33 bilhões, representando uma queda de 18,80% em relação ao período anterior. Após um ciclo de forte valorização, o preço médio corrigido recuou 4,42% no período considerado, refletindo posicionamento baixista das extratoras que alegam acúmulo de estoques de suco e, ainda, redução nas exportações de suco de laranja em razão da baixa qualidade do produto remetido ao exterior. Além disso, a produção também diminuiu 15,05%, em parte devido a problemas fitossanitários e prolongada estiagem, que reduziram o tamanho dos frutos e, consequentemente, o volume da safra. Esses fatores combinados determinaram a queda no resultado do VPA.

Ao longo do segundo semestre de 2024 e, acelerando-se em 2025, houve expressiva valorização das cotações do café nas bolsas de valores e commodities internacionais, promovendo robustos ganhos no valor obtido pelo café beneficiado paulista no cálculo do valor da produção agropecuária (47,09% no período considerado), ainda que a produção estimada não tenha exibido variação significativa entre as safras (-2,84%). Dessa forma, a contribuição do café para a formação do valor da produção agropecuária foi de R\$9,60 bilhões, posicionando-se no quinto posto do ranking dos 50 itens considerados no cálculo dessa primeira aproximação do VPA paulista.

GRÃOS E FIBRAS

As maiores contribuições positivas para o VPA do grupo vieram do milho, sorgo, algodão e arroz, com destaque para algodão (123,42%), sorgo (29,02%) e milho (25,65%). No caso do algodão, o expressivo aumento na produção, de 127,42%, foi o principal fator para o acréscimo no VPA. Para o sorgo, a contribuição decorreu das variações positivas tanto na produção (11,42%) quanto no preço (15,80%). Já o milho apresentou variação positiva de 25,65%, impulsionada pela elevação do volume estimado de produção (9,93%) e do preço (14,30%), adicionando ao VPA outros R\$808,6 milhões, denotando sua relevante participação na produção agrícola estadual.

A previsão para o VPA da soja é de R\$8,94 bilhões, com substancial avanço frente ao contabilizado em 2024 (14,97%). Com produção de 68,7 mil toneladas, superando em mais de 9,3 mil toneladas o resultado de 2024, mesmo sob estabilidade dos preços recebidos, houve substancial majoração do resultado final do VPA da oleaginosa.

No caso do amendoim, as produções recordes do Brasil (expansão de 22,09% frente à estimativa final da safra de 2024), da Argentina e dos Estados Unidos, além da oferta dentro da normalidade dos dois maiores países produtores mundiais da oleaginosa (China e Índia), repercutiram fortemente sobre as cotações do produto, com recuo de 20,22%. Diante desse contexto houve diminuição do VPA preliminar dessa cultura, totalizando R\$2,49 bilhões, redução de 2,60%, posicionando o amendoim no 13º lugar no valor da produção paulista.

FRUTAS FRESCAS

O somatório das principais frutas cultivadas no território paulista contabilizadas pela estimativa para 2025 apontam um resultado de R\$12,97 bilhões ao VPA do segmento. Laranja, banana e uva para mesa, com forte presença na mesa do brasileiro, apresentaram redução no VPA (17,17%, -24,43 e -17,17%, respectivamente), em função da redução de preços e produção. Ainda nesse grupo, houve aporte positivo no VPA do

limão (+16,48%) e da tangerina (+23,34%), ambos com variações positivas de preço e produção.

OLERÍCOLAS

No grupo das olerícolas, entre os 12 produtos analisados, tomate e batata respondem por 61,17% do VPA. O tomate apresentou variação positiva de 7,09%, enquanto a batata registrou redução expressiva de 52,99%, apesar da produção se manter estável entre os períodos considerados. Assim, em decorrência da queda dos preços recebidos pela batata, houve diminuição de R\$2,36 bilhões no VPA desse segmento

PRODUTOS ANIMAIS

Este grupo que congrega todos os produtos de origem animal, possui oito produtos, e apenas dois apresentaram redução - tilápia e casulo (-3,04% e -1,85% respectivamente) -, ambos em função da queda estimada da produção (-5,77% e -1,85%, respectivamente). Os demais seis produtos (carne bovina, carne de frango e carne suína, ovos, leite e mel) apresentaram aumento no VPA. A carne bovina teve maior aumento (20,76%), seguido dos ovos (14,28%) e mel (11,19%). Apenas a carne suína apresentou uma leve redução no seu preço (-0,12%) e, para os demais produtos, ocorreu aumento tanto na produção como nos preços.

¹VEGRO, C. L. R. et al. Valor da Produção Agropecuária Paulista 2024. Análises e Indicadores do Agronegócio, São Paulo, v. 20, n. 5, p. 1-10, maio 2025. Disponível em: <https://iea.agricultura.sp.gov.br/out/Ter-Texto.php?codTexto=16288>. Acesso em: 9 jan. 2026.

²Para as carnes (bovina, suína e de frango), a produção foi calculada a partir dos dados constantes nas Guias de Trânsito Animal (GTAs) (número de animais enviados ao abate) emitidas via Coordenadoria de Defesa Animal (CDA), da Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Destaca-se que somente os animais criados em solo paulista são contabilizados. Com essa nova metodologia, busca-se obter uma maior precisão na informação de produção desses produtos e a uniformização dos dados do governo paulista. Os preços médios das carnes (bovina, suína e de frango) foram calculados a partir dos dados levantados pela rotina dos preços mensais recebidos (PMR) pelos produtores e ajustados para rendimento-peso de carcaça (carne) para os suínos e frango. O cálculo do preço das carnes foi ponderado pela produção mensal calculada a partir das GTAs emitidas.

³INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, Tabela 7060 - IPCA: variação mensal, acumulada no ano, acumulada em 12 meses, 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2026. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/7060>. Acesso em: 9 jan. 2026.

⁴INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: estatísticas da produção paulista. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/subjetiva.aspx?cod_sis=1&idioma=1 Acesso em: 9 jan. 2026.

⁵INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. Banco de dados: estatísticas de preços médios. São Paulo: IEA, 2025. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: 9 jan. 2026.

⁶COORDENADORIA de Defesa Agropecuária (CDA). Guias de Trânsito Animal (GTA). Relatório interno. [S. l.: s. n.], 2025.

⁷HOFFMANN, R. Estatística para economistas. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p.

Palavras-chave: valor da produção agropecuária, produção e preços médios, desempenho do agronegócio paulista.

Celso Luis Rodrigues Vegro
Pesquisador do IEA
celvegro@sp.gov.br

Terezinha Joyce Fernandes Franca
Pesquisadora do IEA
terezinha.franca@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
eder.pinatti@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@apoiprodesp.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 08/01/2026

COMO CITAR ESTE ARTIGO

VEGRO, C. L. R. *et al.* Valor da Produção Agropecuária Paulista: resultado preliminar de 2025. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 21, n. 1, jan. 2026, p. 1-8. Disponível em: **colocar o link do artigo**. Acesso em: dd mmm. aaaa.